

SOJA

Os preços da soja subiram no mercado brasileiro em março, especialmente na última semana do mês, em razão da alta do dólar, das fortes demandas externa e de indústrias brasileiras, conforme o Cepea. Esse cenário incentivou novas vendas, que estavam lentas desde o início do ano. Essa alta, no entanto, foi limitada pela desvalorização nos valores internacionais. Para Safra&mercado, a estimativa de março de produção de soja da safra brasileira 2018/19 deverá ser de 116,4 milhões de ton. em 2019, com recuo de 4,3% frente às 121,66 milhões de ton. produzidas em 2018 mas um aumento de 1 milhão de ton. frente à estimativa anterior, de fevereiro. A melhora climática registrada na maior parte dos estados produtores a partir do final de janeiro deste ano trouxe condições mais favoráveis para o desenvolvimento das lavouras, impedindo também o avanço das perdas. Já a área plantada na EUA em 2019 deverá ficar 5% abaixo do total cultivado em 2018, segundo o USDA.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	70,45	-0,10	-3,35	12,90	-1,35
Oeste PR - PR	67,68	-0,46	-0,55	17,58	3,71
Sorriso - MT	59,05	0,20	-1,03	13,16	1,98
Rio Verde - GO	66,67	1,36	1,51	11,67	-2,76
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	77,71	1,61	0,21	20,82	3,47

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2019

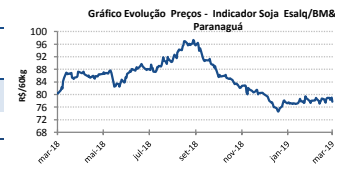
Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	75,83	mai/19	8,843	mai/19	75,83
jul/19	76,99	jul/19	8,978	jul/19	76,99

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,88



MILHO

O movimento de forte baixa nos preços internos, que vinha sendo observado nas duas últimas semanas, se enfraqueceu, influenciado pela posição retraída de vendedores, segundo o Cepea. Em algumas regiões, os preços chegaram a subir. Esses agentes, atentos aos estoques reduzidos da indústria e à valorização da soja, passaram a priorizar a comercialização da oleaginosa, limitando a oferta de milho e pedindo preços maiores. Compradores, por sua vez, negociam pequenos lotes, apenas para repor estoques. Com o clima favorável ao desenvolvimento das lavouras e com a expectativa de oferta elevada na segunda safra, demandantes adquirem lotes maiores para entrega no segundo semestre, à espera de preços menores. Inclusive, as negociações para exportação no segundo semestre tiveram maior ritmo ao longo da semana. Assim, de 22 a 29 de março, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (referência região de Campinas – SP) subiu 0,05%, indo a R\$ 38,43/saca de 60 kg na sexta, 29.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	18,03	7,04	6,21	8,65	-3,88
Cascavel - PR	28,30	-0,04	9,96	8,45	9,40
Dourados - MS	24,90	0,24	11,24	7,43	14,34
Norte do Paraná	28,49	-2,18	8,78	8,78	8,70
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,43	-0,05	8,90	0,31	5,00

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2019

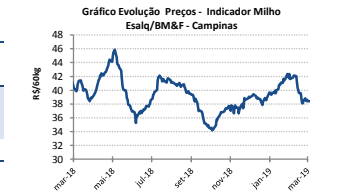
Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	36,50	mai/19	3,565	mai/19	32,76
set/19	34,22	set/19	3,750	set/19	34,46

*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,88



CAFÉ

A perspectiva de ampla oferta de café na safra 2018/19 e de reservas confortáveis têm pressionado os valores externos e, consequentemente, internos do arábica e do robusta, segundo o Cepea. As médias mensais atuais são as mais baixas desde janeiro de 2014 para o arábica e de dezembro de 2013 para o robusta, em termos reais (deflacionados pelo IGP-DI de fev/19). Esse cenário, por sua vez, mantém produtores retraídos do mercado, negociando apenas quando necessário. Para Safra&mercado, a volatilidade do petróleo e do dólar tem dado o ritmo de curto prazo. Já a indústria compra para entrega a partir de maio. Na sexta-feira o arábica encerrou suas operações na ICE em NY com preços mais altos devido a queda no dólar, a valorização do petróleo e a fatores técnicos (reação após as recentes perdas). Já o robusta na ICE Europa terminou com preços acenadamente mais baixos devido a liquidações de posições, que determinou a queda de 2,41% para contrato maio.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	385,29	-1,06	1,17	7,73	9,24
Cerrado - MG	387,27	-1,88	1,17	8,45	10,05
Zona da Mata-MG	378,63	-2,12	0,89	6,07	9,83
Mogiânia - SP	385,43	-1,70	0,63	7,30	10,53
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	393,08	-1,07	1,10	7,83	8,68

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total**
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	US\$/60kg	ICE/NY		ICE/NY*	
		US\$/c/Lp	US\$/60kg	US\$/60kg	US\$/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	109,95	mai/19	94,50	mai/19	125,00
jul/19	115,00	jul/19	97,05	jul/19	128,37

*60kg = 132,27 5c Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 3,88

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Maior produtor de animais do Brasil, o estado de MT agora lidera também o ranking da produtividade, segundo o Cepea a partir de dados do IBGE. Em 2018, a produtividade no MT atingiu a média de 266,36 kg de carne por animal, ficando acima da observada em SP que, desde 2012, sustentava o posto de maior produtividade nacional. Em 2018, a produtividade média nacional foi de 249,23 kg/animal, 0,21% acima da observada em 2017. O crescimento da produtividade no MT está atrelado aos implementos de melhores práticas de manejo e de genética e, principalmente, à alimentação abundante. Para Safra&mercado, os preços no mercado doméstico experimentaram expressivo movimento de alta durante o mês de março. A ótima demanda por exportação e oferta de animais para abate bastante restrita justificam esse movimento. Na semana o mercado físico e atacadista encerraram com preços firmes.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	140,54	-0,49	-1,30	2,96	-5,28
Cuiabá - MT	139,04	-1,43	-0,07	-4,53	-3,66
Goianá - GO	139,85	1,01	0,88	2,17	-4,56
Araçatuba - SP	157,19	-1,19	-4,17	-4,88	-6,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	157,05	-2,71	-2,74	-5,13	-8,63

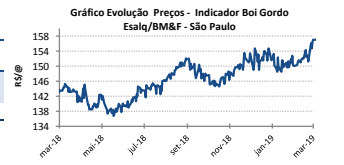
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 30/03/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mai/19	153,40
jun/19	152,15

Posição 30/03/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	30/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,23	-0,17	-0,55	3,26
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – A comercialização de algodão em pluma segue enfraquecida, devido à “queda de braço” entre os agentes conforme o Cepea. Indústrias continuam com baixo interesse de compra no mercado spot – algumas buscam apenas pequenos lotes, enquanto outras trabalham com a pluma já adquirida. Entre os compradores ativos consultados pelo Cepea, alguns foram mais flexíveis quanto ao preço, negociando pluma com boas características intrínsecas e 41-4 (e superiores) e outros efetivaram lotes mistos em tipos e características. Para Safra&mercado, os preços no mercado doméstico contaram com alta de 0,34% frente aos praticados no encerramento da semana anterior. NO CIF de SP a fibra 41.4 chegou na sexta à cotação de R\$ 2,94/libra-peso, acumulando ganhos de 1,38% quando comparado ao mesmo momento do mês anterior e estão muito próximos da paridade de exportação, que deverá levar o Brasil a bater recorde de exportações na temporada 2019/20.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	30/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		39,59	-0,03	0,03	-11,32
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – A demanda por arroz em casca no RS apresentou leve reação no início da 2ª quinzena de março, segundo levantamento do Cepea. Isso porque indústrias gaúchas e de outros estados buscam repor seus estoques, aumentando suas ofertas de compra para efetivarem novos lotes, em alguns casos. Do lado produtor, por sua vez, orizcultores seguem vendendo apenas para “fazer caixa”. Para Safra&mercado, a alta do dólar frente ao real elevou a paridade de importação e dificultou a entrada de produto do Paraguai. Somado a alta do dólar, o preço elevado do arroz no mercado internacional, em especial nos países consumidores asiáticos, dá suporte para que a paridade de exportação do arroz brasileiro seja atrativa aos produtores. Segundo o Irga, o RS tinha 50,3% da área destinada ao cereal na safra 2018/19 colhida até o dia 29/03.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	30/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		899,79	0,56	0,30	-18,36
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – Com o avanço da colheita da safra de verão no Brasil, o início do semeio de trigo se aproxima e triticultores se atentam ao clima e às oscilações no câmbio e no preço, conforme o Cepea. No PR, produtores já definiram a área a ser cultivada na próxima temporada. Por enquanto, moinhos se mostram abastecidos, apenas avaliando o mercado para realizar aquisições nos próximos meses. As cotações do trigo seguem firmes no spot, em linha com o período de sazonalidade da cultura. No acumulado de março, as valorizações no balcão (valor pago ao produtor) foram registradas no RS (1,2%). Para Safra&mercado, houve pouca volatilidade nas cotações no mercado brasileiro no 1º trimestre. O mercado avalia principalmente a baixa liquidez interna, dada a baixa oferta disponível do produto internamente devida a quebras na safra atual. Com este cenário, as paridades de importação, com destaque para o câmbio, se tornam as principais variáveis do mercado.

Etanol - Na safra 2018/19, as médias dos Indicadores CEPEA/ESALQ dos etanóis anidro e hidratado ficaram quase 4% abaixo das observadas na temporada anterior, em termos reais (IGP-M de março/19). Já o volume de etanol hidratado negociado no acumulado da safra 18/19 foi 54,8% maior em igual comparativo. Entre 25 e 29 de março, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado em São Paulo fechou em R\$ 1,6332/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), queda de 7,66% em relação ao da semana anterior. No caso do etanol anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,8391/litro (sem PIS/Cofins), recuo de 1,08% no mesmo comparativo. De modo geral, a demanda esteve retraída, com aquisição de pequenos volumes. Usinas seguiram desovando o produto da safra 18/19. Açúcar - Mesmo com a menor produção de açúcar, o preço médio do cristal no mercado spot do estado de SP no correr da safra 2018/19 foi inferior ao da temporada 2017/18. De abril de 2018 a março de 2019, a média do Indicador foi de R\$ 62,67/saca de 50 kg, 7,75% menor do que a da temporada anterior (de abril/17 a março/18), que foi de R\$ 67,94/sc, em termos reais (IGP-DI de fevereiro/19), segundo o Cepea. A demanda no spot foi um dos fatores determinantes para o patamar relativamente baixo dos preços internos em 2018/19. Compradores, cientes de uma temporada mais alcooleira, garantiram o consumo de açúcar por meio de contratos antecipados com as usinas, diminuindo a necessidade de aquisições adicionais no spot. O menor preço do demerara na Bolsa de Nova York (ICE Futures) em 18/19 também influenciou negativamente os valores no spot brasileiro. Mandioca - Segundo o Cepea, a colheita e a comercialização de mandioca continuaram aquecidas, devido à necessidade de capitalização e/ou de liberação de áreas arrendadas por produtores que dispõem de lavouras de dois ciclos ou mais. Esse cenário, aliado à ausência de chuvas, impulsionou a oferta no período. Mas, a diminuição da moagem em parte da indústria, com algumas até interrompendo o processamento, enfraqueceu a demanda industrial. Assim, de 25 a 29 de março, o preço médio nominal a prazo para a tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 317,83, baixa de 4,4% ante o do período anterior. Em termos nominais, a média mensal recuou 9,4% em março, ficando em R\$ 337,17 por tonelada.